

COMPARAÇÃO DE ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS DE AMOSTRAS DE SENE (*Cassia angustifolia*) DESIDRATADA

Camila de Arruda Cardoso NASCIMENTO¹
Juliana Maria Amabile DUARTE²
Karita Ribeiro NEVES¹
Suellen Lara Guirra ROSA²
Tais da Silva BASSO¹
Vivianny Marcelle da Silva FERNANDES¹

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde estima-se que 80% da população dos países em desenvolvimento dependem das plantas medicinais ou de seus derivados para a assistência primária à saúde. As drogas vegetais são produtos de venda isenta de prescrição médica destinada ao consumidor final, cuja efetividade encontra-se amparada. O Sene (*Cassia angustifolia*) é um pequeno arbusto que atinge um metro de altura, com caule ereto, lenhoso e de flores amarelas. As folhas secas e as vagens são as partes mais utilizadas na medicina popular e caracterizam-se pela presença de substâncias antraquinônicas livres e combinadas. É considerado um laxante estimulante, o qual promove o aumento da motilidade do colón, o que leva a uma redução do trânsito intestinal com uma secreção dos eletrólitos para dentro das células epiteliais e, ocorre simultaneamente, um aumento da permeabilidade das junções e a estimulação da secreção de água e eletrólitos para o lúmen do cólon. Por sua origem natural, há um grande potencial de contaminação microbiana em plantas medicinais, o que pode alterar a sua composição química e destruir seus princípios ativos, comprometendo a sua eficácia terapêutica e tornando o produto prejudicial à saúde. Torna-se necessário estabelecer medidas adequadas de controle higiênico-sanitário, assegurando a qualidade e segurança da droga vegetal, é fundamental informar e orientar a população, garantindo o acesso seguro e eficaz a estes produtos, considerando a importância da medicina popular na promoção à saúde. **Objetivo:** Foi investigar o controle de qualidade microbiológico em amostras de sene (*Cassia angustifolia*) comercializadas por duas fontes pré-estabelecidas, raizeiro e farmácia. **Metodologia:** A análise microbiológica foi feita no Laboratório de Controle de Qualidade Microbiológica do UNIVAG. A pesquisa de patógenos específicos consistiu na transferência de 1,0 grama do Sene para um tubo com 9,0 g/ml de solução salina. Em seguida colocou-se nos seguintes Meios de cultura, em placas para isolamento e diferenciação, foi realizada a análise em triplicata do crescimento microbiológico, Ágar Sabouraud (AS) - fungos e leveduras, Ágar Nutriente (AN) - mesófilos, Ágar Manitol (AMn) - *Staphylococcus*, Ágar Hektoen (HE) - Salmonelas, (MH) Ágar Mueller Hinton -Pseudomonas, Eosin-methylene Blue Agar (EMB) - coliformes totais; Ágar MacConkey (MC) - bacilos. **Resultados:** No Sene proveniente do raizeiro, no meio (AN) incontáveis UFC/g, meio (AS) incontáveis UFC/g, (AMn) incontáveis UFC/g, meio (HE) incontáveis UFC/g, meio (MH) 40 UFC/g, (EMB) incontáveis UFC/g, meio (MC) incontáveis UFC/g. Já no Sene comercializado em farmácia, meio (AN) incontáveis UFC/g, (AS) incontáveis UFC/g, (AMn) incontáveis UFC/g, meio (HE) incontáveis UFC/g, meio (MH) 27 UFC/g, (EMB) incontáveis UFC/g, meio (MC) incontáveis UFC/g. **Conclusão:** Os resultados observados neste estudo mostraram que a baixa qualidade microbiológica das drogas vegetais encontradas no comércio, nem sempre deve-se a descuidos na comercialização, e a elevada contaminação pode ser proveniente das inúmeras etapas da produção. Em geral práticas inadequadas de manipulação e produção final podem causar contaminação e crescimento microbiano. É necessidade de estabelecer padrões de boas práticas e sanitização todo ciclo de produção até a comercialização a fim de assegurar uma melhor qualidade no produto que chega ao consumidor final.